



PERCEPÇÕES

por Susan Pa'iniu Floyd
do texto original "[Insights](#)"

Tradução de Luiz Carlos Jacobucci (Brasil)

Aloha e Mana, estes princípios são a espinha dorsal do Huna. A aplicação destes princípios é uma habilidade que vale a pena dominar.

Aloha: amar é ser feliz com... Se amamos alguma pessoa ou alguma coisa que nos fazem sentir felizes, não as julgamos. Algumas vezes, preferimos que elas façam escolhas diferentes, mas amar é ser feliz de qualquer forma. Amar profundamente é querer a felicidade do outro, mesmo que isso o afaste de nós. E se for difícil "ser feliz com..."? Neste ponto é onde o Mana se torna útil: lembrar que você tem o poder interior e então utilizá-lo. Tomar decisões.

Neste ano, meu gato Fred parou de comer. O veterinário disse que Fred tinha um tumor canceroso nos intestinos e que nada poderia ser feito para ajudá-lo. Queria eu que ele provocasse a morte de Fred? Não imediatamente, desde que ele não estivesse com dores. Levei Fred comigo e o mantive dentro de casa de forma que eu pudesse passar o maior tempo possível com ele. Então, tive de decidir: eu deveria acabar com sua vida? Perguntei a um sábio amigo, SKK, que disse: "A decisão é sua." Perguntei o que ele faria se a decisão fosse dele e ele respondeu: "Eu respeitaria os instintos do gato." Para mim, isso significou que eu deveria deixar Fred sair. Ele ficava todo o tempo sentado com olhar fixo na porta. Logo que se sentiu livre, Fred escolheu sair de casa e ficar no quintal do vizinho, debaixo do carro. Essa escolha me fez sofrer (Não, eu decidi sofrer com a escolha de Fred. Vê a diferença?), mas essa foi a escolha dele e eu o amo. Eu o visitava várias vezes ao dia para que ele soubesse que eu o amava, até que, finalmente, ele desapareceu. Nesse momento, eu já sabia que Fred estava me ajudando a me preparar para experiências de uma outra vida.

Há não muito tempo atrás, uma grande amiga decidiu se mudar de Kauai. Eu sinto muita falta dela. E, apesar disso, respeito inteiramente sua escolha, tanto quanto respeitei a escolha de Fred. Eu a amo e quero que ela seja feliz em qualquer lugar que vá. Da mesma forma que aconteceu com Fred, foi uma decisão difícil não impor os meus valores a ela, mas amor incondicional significa exatamente isso: incondicional. Minhas orações para eles e todos os meus amigos são para que suas escolhas continuem a trazer felicidade a eles.

Outra amiga tomou uma direção diferente no ano passado. Annemarie Assman saiu para nadar com os golfinhos e não retornou. Ela se afogou na Grande Ilha durante nosso Treinamento de Professores de Kino Mana, em Novembro passado. Eu acreditava que tinha superado a experiência e transformado minha angústia por perder sua presença física (seu espírito está sempre presente), mas uma experiência recente me mostrou o contrário.

Eu estava sentada ao sol na praia, olhando fixamente para o oceano azul e calmo quando me veio um pensamento. Eu estava decidida a não nadar porque estava com

medo do oceano? (Nos últimos tempos, eu vinha me recusando a me juntar aos meus amigos na água, dizendo que ela estava muito fria ou que eu estava muito cansada.) Eu amo o oceano, então este pensamento radical me chamou a atenção. Isso indicava um conflito da mente ku? Utilizei as pedras xamânicas. Realmente, depois de algumas perguntas, soube que minha mente ku estava se sentindo pelo menos parcialmente responsável pela morte de Annemarie. Era hora de me reprogramar com as pedras. Cada vez que eu verificava o aprendizado da mente ku, no entanto, descobria que ela ainda se sentia parcialmente responsável.

Obviamente, eu tinha um trabalho de aprendizado a fazer em um nível profundo. Comecei por examinar minhas crenças conscientes de forma que eu pudesse descobrir quais eram elas. Eu acredito em Mana – todo poder vem de dentro. Se o poder está dentro de todos e de tudo, ninguém pode fazer com que coisas aconteçam a uma outra pessoa. Nós influenciamos os eventos mas todos os elementos envolvidos estão presentes devido ao seu próprio mana, algumas vezes participando conscientemente, muitas vezes cooperando inconscientemente. De quem era o mana, considerando que nossa turma toda estava presente na passagem de Annemarie (era uma manhã sem aula)? De quem era o mana, considerando que mais de 50 pessoas estavam na praia ou na água e, em nenhum momento, ninguém ouviu um gritou pedindo ajuda ou viu uma mão acenando? Os xamãs são ativistas, curadores. Se pudéssemos salvá-la, nós teríamos feito isso. Deus sabe que tentamos. Mas o simples fato de que não pudemos ajudá-la, apesar de todos os nossos esforços, todas as nossas orações, todo nosso amor, deve significar que um mana maior estava em vigor. Nós saudamos o seu mana, Annemarie. Uma forma que temos para demonstrar nosso amor é deixarmos de nos sentir tristes ou culpados por nossa parte na sua dança e, ao invés disso, nos sentir honrados.

Ich liebe dich, Annemarie. Aloha nui.

Hoje decidi me sentir feliz comigo também, AlohaMana. (A mente ku entende o ensinamento.) Amanhã eu nado!

Susan Pa'iniu Floyd é uma Alakai da Huna International e a Diretora Gerente da Aloha International. Ela treina praticantes de massagem Havaiana e professores de Huna e dá aulas e cursos de Huna, Massagem Havaiana, Xamanismo Havaiano e Hula ao redor do mundo, principalmente na Europa. Dê uma olhada no Activity Hut em sua programação e entre em contato com ela.



© Direitos Reservados da Aloha International
Organização criada pelo Dr. Serge Kahili King ([contato](#))

Visite o site [Hawaiian Huna Village](#) para conhecer mais sobre a filosofia Huna
Procure por outros artigos traduzidos para o português em [Global Hut - portuguese](#)
Tradução para o idioma português (Brasil) feita por Luiz Carlos Jacobucci (lcjacobucci@gmail.com)

No Brasil, foram publicados os seguintes livros do Dr. Serge Kahili King:

Xamã Urbano – esgotado

Imaginação Ativa – Editora Pensamento-Cultrix

Magia e Cura Kahuna – Editora Madras